

Volta às aulas marca funcionamento do campi do IFRS em Farroupilha

Veículo: Pioneiro

Data: 2/8/2010

A partir desta segunda-feira, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) passa a operar integralmente em Farroupilha. A volta às aulas na antiga Escola Técnica de Farroupilha (Etfar), mantida pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), marca sua transição completa para federal. O ato de federalização ocorreu em abril, entretanto a equipe da UCS ainda administrava cursos no último semestre. Na sexta-feira, até o mobiliário pertencente à universidade foi removido para desvinculá-la de vez com a manutenção privada.

Quem estudava na Etfar agora já pode dizer que é aluno do campi do IFRS em Farroupilha. A primeira seleção como instituição federal foi feita em maio deste ano. Cerca de 150 aprovados ingressam nesta segunda na escola para os cursos de Eletrônica, Eletrotécnica, Metalurgia, Plásticos, Informática e Redes de Computadores. Vagas para os cursos de Desenvolvimento de Produto e Fabricação Mecânica não foram oferecidas, mas os alunos antigos permanecem na escola sem pagar mensalidades por meio de um acordo feito entre o governo federal e a UCS.

Outra mudança será quanto ao corpo docente. Enquanto a Etfar tinha cerca de 60 professores no seu quadro, a IFRS tem 14 nomeados até agora. A previsão é de no decorrer do semestre possam vir mais 10 professores.

"A nossa intenção é continuar o trabalho junto à comunidade para colaborar com o desenvolvimento regional, melhorar e ampliá-lo" destaca Augusto Horiguti, diretor do campi do IFRS em Farroupilha.

A criação da formação de tecnólogo na área de gestão e um curso técnico na área de vestuário estão sendo planejados. Outro projeto avaliado é a oferta de ensino médio regular com curso técnico no horário contrário, conforme adiantou Horiguti.